



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Janeiro/2025

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.500.000

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,41

Cota Patrimonial

R\$0,125

Distribuição Mensal

1,20%

Rendimento a.m (%)

1,1

Duration (anos)

CDI + 5,00% a.a

Taxa Média Carteira

96,9%

% da Carteira alocado em Jan-24



Gestão de Recursos

Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

Em janeiro de 2025, o Brasil enfrentou um cenário econômico desafiador, com o Banco Central adotando uma postura mais conservadora na política monetária. O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 12,25% ao ano e indicou mais duas altas de 1,0% cada nos primeiros meses, refletindo a preocupação com a inflação e a volatilidade do câmbio. A instabilidade fiscal também seguiu como um ponto de atenção, intensificada pelo pacote fiscal anunciado no final de 2024. Como consequência, o Ibovespa apresentou uma forte queda, pressionado pelo aumento dos juros e pelo desempenho negativo dos setores de materiais básicos e energia elétrica.

No cenário internacional, o Federal Reserve (Fed) reduziu a taxa de juros em 0,25%, para 4,50%, mas adotou um tom mais cauteloso, sugerindo cortes mais espaçados ao longo do ano devido às incertezas sobre a inflação nos Estados Unidos. O mercado de trabalho americano começou a desacelerar, com a taxa de desemprego subindo para 4,2%, enquanto a inflação manteve uma trajetória de moderação. Na China, os investidores acompanharam de perto possíveis medidas de estímulo para impulsionar a economia, fator que trouxe volatilidade aos mercados globais.

Além dos aspectos econômicos, questões ambientais ganharam destaque com a sanção da Lei nº 15.042 no Brasil, que criou o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). O sistema, baseado no modelo "Cap and Trade", estabelece limites para grandes emissores de poluentes e incentiva investimentos na descarbonização da economia. No âmbito global, a Cúpula do G20, sob presidência brasileira, priorizou temas como inclusão social, combate à fome e reformas na governança internacional, reforçando a relevância de pautas ESG na agenda política e empresarial.

No mês de janeiro o FIDC EXAG completou seu quarto mês de existência e irá seguir com as diretrizes de distribuição estipuladas nos últimos relatórios. O fundo irá distribuir 0,125 reais/cota, equivalente a uma rentabilidade 1,20% a.m. Não houve mudanças na composição da carteira.

Panorama do Agronegócio

Soja

Em janeiro de 2025, o Brasil consolidou sua liderança no mercado global de soja, projetando uma safra recorde de 169 milhões de toneladas (39,83% da produção mundial), impulsionada pela expansão da área colhida (47,3 milhões de hectares) e ganhos de produtividade (3,57 ton/ha). As exportações brasileiras atingiram 105,5 milhões de toneladas, representando 57,98% do total mundial, reforçando o país como principal fornecedor global. Apesar de preocupações climáticas no sul do Brasil e na Argentina, que afetaram levemente o potencial produtivo regional, o país manteve estoques finais ajustados (-3% em relação a dezembro/2024), refletindo alta demanda externa e eficiência logística. O esmagamento interno também cresceu, alcançando 46 milhões de toneladas acumuladas até janeiro, impulsionado pela indústria de óleo e farelo.

Globalmente, as cotações em Chicago superaram USD 10,00 por bushel, influenciadas por tensões climáticas na América do Sul. A Argentina revisou sua produção para 52 milhões de toneladas, abaixo das expectativas iniciais, enquanto os EUA registraram queda de 2,1% na projeção de safra (118,84 milhões de toneladas). A China manteve-se como maior importadora (109 milhões de toneladas), dependendo fortemente do Brasil. O cenário reforçou a posição estratégica do Brasil, que equilibrou oferta robusta, demanda internacional aquecida e desafios climáticos, consolidando-se como peça central no abastecimento mundial de soja.

Milho

O mercado de milho no Brasil teve um crescimento significativo na produção, consolidando-se como um dos principais exportadores globais. A safra de 2024/25 atingiu 127 milhões de toneladas, fortalecida pelo aumento da área plantada e investimentos em tecnologia. No entanto, a valorização do dólar impactou os custos de produção, enquanto a demanda interna seguiu aquecida, impulsionada pelo setor de rações e etanol. Além disso, a exportação brasileira se manteve forte, atingindo 47 milhões de toneladas, com os principais destinos sendo China e Europa.

No cenário internacional, a produção global de milho foi estimada em 1.214 milhões de toneladas, com os Estados Unidos liderando a oferta, seguido por China e Brasil. O consumo global cresceu, atingindo 1.238 milhões de toneladas, puxado pela demanda asiática e europeia. Os estoques globais, contudo, apresentaram queda, refletindo o aumento da demanda e desafios climáticos em algumas regiões produtoras. O mercado internacional também foi impactado pela volatilidade dos preços no Chicago Board of Trade (CBOT), com fundos de investimentos ajustando suas posições em função das expectativas de oferta e demanda.

Algodão

No setor de algodão, o Brasil manteve sua posição como um dos maiores produtores mundiais, com uma produção de 3,68 milhões de toneladas na safra 2024/25. A demanda interna permaneceu estável, enquanto as exportações totalizaram 2,79 milhões de toneladas, com a China e a Ásia continuando como principais mercados consumidores. O estoque final do país apresentou recuperação em relação ao ciclo anterior, refletindo a boa performance da colheita e a gestão eficiente das exportações.

No contexto global, a produção mundial de algodão atingiu 26 milhões de toneladas, com Estados Unidos, Índia e China liderando o mercado. A demanda global se manteve sólida, mas as incertezas macroeconômicas e as oscilações cambiais impactaram a precificação do algodão ao longo do período. Além disso, os estoques globais registraram um leve aumento, sustentando a relação estoque/uso em torno de 67%, o que trouxe um equilíbrio maior ao mercado internacional.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Celini



GO – Cristalina



Produtor Rural



CPR-F

- O grupo atua com produção agrícola de Soja, Milho, Feijão e Milheto
- Área Total de 9.000 hectares, sendo 4.700 hectares produtivos
- Atuação consolidada na região
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 392% considerando o valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

DRE

Resultado R\$	out/24	nov/24	dez/24	Acum. 2024	jan/25
Total Receitas	330.188	302.198	365.317	997.703	346.228
Despesas	(27.081)	(17.780)	(18.797)	(63.658)	(20.699)
Resultado Líquido	303.107	284.417	346.520	934.044	325.529
Resultado Por Cota	0,121	0,114	0,139	0,374	0,130
Rendimento Distribuído/Cota	0,000	0,000	0,125	0,125	0,125
Rendimento Distribuido/Rend. Total	0%	0%	90%	33%	96%

Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.102	12%
Celini	GO	CPR-F	CDI	6,00%	Aval + AF de Terras	jul/25	6.002	23%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/25	13.992	54%
EXA RF AT			CDI	1,00%			2.126	8%
Caixa ¹			CDI	0,00%			816,544	3%
Total			CDI	5,00%			26.038	100%



www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos